



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com início às 09h00min em segunda convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, conforme convocação no sítio eletrônico da entidade e através de boletins específicos devidamente distribuídos, os trabalhadores avulsos de capatazia associados representados por este sindicato para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **01 – DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DO FECHAMENTO DA CCT JÁ ASSINADA E PRATICADA PELOS DEMAIS SINDICATOS PORTUÁRIOS.** O presidente Ernani Pereira Pinto iniciou a assembléia cumprimentando os presentes e convidou a mim, Wanderley Barbosa Viana, membro da diretoria, para secretariar a reunião. Na sequência o Sr. Ernani relatou a ausência de decisão e condições para fechamento da CCT em face da ausência de avanços no que diz respeito aos pleitos do SUPORT até a última reunião ocorrida entre sindicatos portuários e SINDIOPES, diz que dos três pontos pendentes dois estão praticamente solucionados, sendo a questão da assiduidade que fica mantida a praticada em relação SUPORT, que é definida na CCT 2014 (dois mil e catorze) a 2016 (dois mil e dezesseis), acesso dos cadastrados para o registro, ficando pendente o dimensionamento do quadro de conferentes de capatazia e encarregados de operações, falou da necessidade do realinhamento salarial da CCT, pois já estamos desde 2016 (dois mil e dezesseis) sem reajustes na RODHES, VOL e outros operadores portuários que não aderiram o CCT celebrado com os demais que operam no porto público, reafirmou que os Acordos fechados diretamente com os operadores portuários do porto público deram um gás para as finanças do sindicato, principalmente aos fundos de assistência e fundo social defasados desde 2014 (dois mil e catorze). O presidente propôs o fechamento da CCT pela base do SUPORT pelos avanços alcançados e solicitou da assembléia outprização para ajuizar ação no sentido de buscar judicialmente mecanismo para dimensionamento para o quadro da capatazia do SUPORT, pois há visível postura do SINDIOPES, OGMO e demais sindicatos, principalmente dos conferentes de carga de dificultar a organização de nossas atividades, principalmente de acesso de novos trabalhadores na atividade de conferência de capatazia, tendo como único objetivo impedir que haja disputa igualitária na função de conferencia de lingada acordo. O associado Roberto Aquino pede a palavra e propões que enviemos ao OGMO listaem



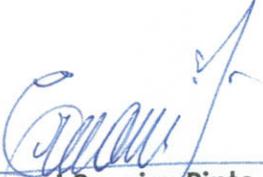
de trabalhadores habilitados na conferência a fim de que seja realizado pelo referido órgão o dimensionamento em questão, e caso o OGMO não acate, ingressemos com ação judicial. P presidente retoma a palavra e afirma não haver boa vontade do OGMO em contribuir para que isso ocorra, pois ao longo do tempo vem criando dificuldades, sendo que ao seu ver o OGMO tem lado explicitamente definido. O associado Júlio CRO falou sobre o privilégio dos vinte e nove conferentes, afirmou que este privilégio prejudica as escolhas dos demais trabalhadores registrados e sindicalizados do SUPORT que são habilitados e não somente em funções do porto público mas também na conferência de PORTOCEL, disse ser necessário que se resolva esta questão de forma definitiva. O associado Elifaz pediu a palavra e disse ser importante que se veja com apreço o cálculo do dimensionamento para ascensão ao quadro de conferentes. O associado Ifton de Souza se manifestou dizendo que o acordo quem estava sendo entabulado para a inclusão de mais treze habilitados na conferência era bom e resolveria a questão se o sindicato fizesse assim. O presidente Ernani questionou a todos sobre a falta de acompanhamento das assembleias e do histórico dos fatos debatidos e suas mudanças nos encaminhamentos das discussões em razão das posturas dos demais órgãos e entidades envolvidos nestes debates, quinto termo aditivo ao ACT da AOPES, dizendo entender que houve perda de homens naquele trabalho, em seguida eu, Wanderley Barbosa Viana, informei aos presentes que é necessário conhecer e entender o acordo, pois o que está estabelecido é uma equipe mínima para as operações nos trabalhos de granéis sólidos, afirmei também que é necessário uma atuação responsável dos encarregados de operações, pois, todos somos interessados em ter a quantidade ideal de trabalhadores para execução das tarefas nas operações. O presidente Ernani relatou que está bem claro os interesses e as motivações para cumprimento e descumprimento, informou que irá transcrever a proposta a ser encaminhada como sugestão da diretoria para fechamento da CCT e encaminhamentos judiciais a serem considerados para solucionar litígios, entendimentos e encaminhamentos no processo de dimensionamento do quadro de capatazia do SUPORT-ES, sugeriu o encerramento da assembleia em virtude do esvaziamento da mesma, mantendo-a em aberto, a ser convocada contendo os mesmos pontos de pauta, tendo sido esta sugestão aprovada pelos presentes. Assim sendo, o presidente solicitou nova votação e as propostas, sendo aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia, na qual eu, Rafael Wanderley Barbosa Viana, na condição de secretário da mesa, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelo Presidente.

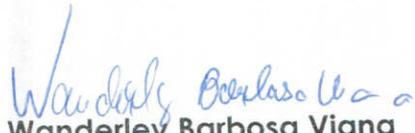


Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

Vitória - ES, 23 maio de 2018.


Ernani Pereira Pinto
Presidente da Mesa


Wanderley Barbosa Viana
Secretário da Mesa